

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2021.

Às catorze horas do dia vinte e seis de janeiro do ano de 2021 compareceram para a primeira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 003/2021, de 05 de janeiro de 2021: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos, com a observação de que, apesar de constar em sistema restrição a alocação de mais de 20% do capital em um único fundo a Secretaria de Previdência tem permitido tal movimentação em virtude do que dispõe o art. 7, I, "b" da Resolução 3922. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 1.462.785,06 (um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil setecentos e oitenta e cinco reais e seis centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de aproximadamente -54,6382% (menos cinquenta e quatro vírgula seis mil trezentos e oitenta e dois décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 3.224.709,30 (três milhões duzentos e vinte e quatro mil setecentos e nove reais e trinta centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 91,79% (noventa e um vírgula setenta e nove por cento) estão alocados em renda fixa e 8,21% (oito vírgula vinte e um por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 38.075,77 (trinta e oito mil setenta e cinco reais e setenta e sete centavos), referente a 1,18% (um vírgula dezoito por cento) de rentabilidade, resultando em 37,31% (trinta e sete vírgula trinta e um por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Márcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 19.345.316,93 (dezenove milhões trezentos e quarenta e cinco mil trezentos e dezesseis reais e noventa e três centavos), e as despesas, sendo R\$ 17.057.571,14 (dezessete milhões cinquenta e sete mil quinhentos e setenta e um reais e catorze centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 811.077,42 (oitocentos e onze mil setenta e sete reais e quarenta e dois centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Dando início a discussão dos assuntos gerais, o Senhor Marcello, em nome dos demais membros do COMIN, congratulou os novos integrantes do Comitê,

Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, ressaltando a importância dos conhecimentos que serão agregados pelos novos Membros, ambos com vasta experiência na Administração Pública e qualificação técnica - comprovados através das respectivas certificações - para atuação no mercado financeiro e auxílio na gestão dos recursos do PREVINI. Feitas estas considerações, passou-se à análise da carteira de ativos. Por se tratar da primeira reunião após o encerramento do exercício de 2020, focou-se na análise do desempenho da carteira do ano que se findou, bem como discussão sobre as perspectivas para o ano que se inicia. No que concerne ao fechamento do ano de 2020, observamos que o retorno acumulado no ano atingiu o percentual de 3,96%, equivalente ao atingimento de 37,31% da meta de 10,63%. Como notório e já salientado em diversas Atas do COMIN, o resultado da carteira foi duramente impactado pela pandemia do Coronavírus. Trabalhava-se com um cenário de recuperação econômica calcada principalmente num aumento gradual do emprego, com fortalecimento do mercado formal de trabalho como resultado da reforma trabalhista, expansão do crédito em razão de taxas de inflação mais baixa e juros em patamares bastante reduzidos para o padrão brasileiro, tudo a impulsionar o consumo de bens e serviços. No início do ano de 2020, a expectativa para a expansão do PIB girava em torno de 2,5% segundo a mediana de previsões do mercado. Para a inflação, havia expectativa de uma taxa de aproximadamente 3,6% com expectativas inflacionárias bem ancoradas mesmo para horizontes mais longos. Para a taxa Selic, não havia grandes expectativas, seja para a elevação ou redução, acreditando-se que poderia se manter em 4,50%, mesmo patamar no qual terminara 2019. Hoje percebemos que nenhum dos cenários se materializaram. Estima-se uma retração do PIB em torno de 4,5% (resultado ainda não divulgado), a taxa Selic encerrou o ano em 2% e a inflação, medida pelo IPCA, em 4,52%. Dentro do cenário que se apresentou, o resultado da carteira, ainda que insatisfatório, se mostrou bastante razoável e em linha com a política de investimentos que tem por princípio o atingimento da melhor rentabilidade, priorizando a segurança e a liquidez dos ativos. Feitas as considerações e análises sobre o ano que se encerrou, passou-se à análise do ano que se inicia. Foi apresentado o relatório de mercado Focus do Banco Central Brasil, de 15/01/2021, demonstrando a expectativa para a inflação medida pelo IPCA em 3,43%, o crescimento do PIB em 3,45%, e a taxa Selic em 3,25%. Igualmente foi apresentado a Ata da primeira reunião anual do COPOM (Comitê de Política Monetária) realizada no dia 20/01/2021, quando se decidiu pela manutenção da taxa Selic a 2%, justificando em sua ata que "A incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o primeiro trimestre deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais" e que a "pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e ao necessário ajuste dos gastos públicos a partir de 2021 aumenta a incerteza sobre a continuidade da retomada da atividade econômica". Sob este prisma, os membros do COMIN concordam que deve-se acompanhar a evolução dos cenários apontados pelo BCB para uma melhor orientação da estratégia de investimentos a ser seguida ao longo do ano. No que tange a atual carteira, os membros do COMIN concordam que a distribuição dos ativos está em linha com o atual cenário econômico, com uma estratégia mais defensiva consistente na alocação de uma parcela maior de recursos em fundos IRFM de prazos mais curtos e fundos DI's. Salientam ainda que não obstante a perspectiva de alta na taxa de juros num universo não muito distante, a manutenção da alocação em fundos da família IMA-B pode constituir uma boa proteção contra uma eventual alta inflacionária sem que se abra mão de retornos. Por derradeiro, os Membros concordam em manter uma pequena parte dos recursos alocados em fundos de renda variável, apostando numa recuperação do IBOVESPA. A alocação em renda variável pode ainda se constituir em

relevante meio para atingimento da meta de retorno. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente

Fabício Martins Carvalho da Silva
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente